PRONUNCIAMENTOS DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde, Srs. vereadores e Sras. vereadoras. 21ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização hoje, dia 22 de abril de 2024, a partir das 14h30min, declarando a sessão aberta, uma vez que há quórum qualificado para a mesma.

Expediente. Em votação a Ata. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, convidando o 1º secretário, vereador Arnando Lessa, para a Leitura do Expediente.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Não há Expediente, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Obrigado, vereador Arnando Lessa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Tribuna Popular, convidando o Movimento de Mulheres Olga Benário, seção Bahia, a Sra. Giovana Ferreira para assunto inerente.

Sra. Giovana, V. S.ª dispõe de dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA GIOVANA FERREIRA (MOVIMENTO DE MULHERES OLGA BENÁRIO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde aos vereadores, às vereadoras desta Casa.

Eu me chamo Giovana. Sou do Movimento de Mulheres Olga Benário, que é um movimento que luta pela vida das mulheres nacionalmente e aqui, em Salvador, a gente faz uma luta muito importante contra a violência à mulher, que é a luta de dar e proporcionar espaços em que as mulheres se sintam confortáveis. E, a partir dessa luta, nós construímos a Casa Preta Zeferina, onde eu sou coordenadora, e é um espaço que antes estava abandonado pela Prefeitura de Salvador.

Uma escola, a escola Terezinha Vaz, que foi abandonada, em 2021, na época, há seis anos, e nós, do Movimento de Mulheres Olga Benário, com essa responsabilidade de lutar pela vida das mulheres, visto que o nosso país é o quinto no mundo

que mais assassina mulheres, nós ocupamos espaços que estavam abandonados, sem função social pela Prefeitura de Salvador. E há dois anos nós ajudamos mulheres vítimas de violência.

E estamos aqui nesse espaço muito importante para conversar com os vereadores, com as vereadoras e denunciar o que a Prefeitura de Salvador, recentemente, cometeu contra a vida das mulheres e contra a luta das mulheres, que foi cortar a água da nossa casa, no dia 25 de março. E até hoje, estamos sem água, com o funcionamento completamente debilitado, com dificuldade de ajudar mulheres vítimas de violência, entendendo a necessidade que nós temos de contribuir nessa luta de enfrentamento à violência.

Inclusive, um espaço que estava abandonado, em 2021, com vários vazamentos, e a Prefeitura de Salvador não mandou cortar água. Mas, agora, que o espaço está sendo ocupado e dando uma função social e ajudando mulheres vítimas de violência, tem essa atitude, sem diálogo nenhum com o Movimento, sem nenhum compromisso com a luta das mulheres de cortar a água da casa que ajuda mulheres vítimas de violência, que é a Casa Preta Zeferina, que fica no Santo Antônio Além do Carmo.

Estamos aqui para dizer que se a Prefeitura inclusive quiser que a gente pague a água, a gente paga. Mas precisa ter

diálogo com o nosso Movimento porque enquanto isso, enquanto a Prefeitura de Salvador, a mando dos interesses dos grandes empresários desta cidade, manda cortar a água da Casa Preta Zeferina, aumenta o índice de violência em Salvador e de feminicídio em 28%, sendo que a Bahia é um dos estados mais perigosos para as mulheres. É 28% o aumento da violência de feminicídio, em um cenário em que a Bahia tem 417 municípios.

E a solução para encarar essa realidade é cortar a água das mulheres. E isso é um absurdo. É um ataque à luta das mulheres que têm o compromisso de ajudar mulheres vítimas de violência.

E é por isso que estamos aqui fazendo essa denúncia nesse espaço fundamental para dizer que há uma solução para acabar com a violência contra a mulher. Mas essa solução tem que ser uma solução que, realmente, resolva o problema das mulheres.

A Casa estava abandonada, sem função social, entregue à especulação imobiliária. E nós ocupamos para ajudar mulheres vítimas de violência e a atitude da Prefeitura, sem diálogo nenhum, é cortar a água da nossa casa. E isso é muito injusto porque fazemos esse trabalho de forma voluntária, sem receber um tostão, com uma rede voluntária de profissionais: advogadas, assistentes sociais, psicólogas. Para ajudar outras mulheres vítimas de violência, visto a necessidade que a gente tem de ter uma sociedade que se comprometa com a luta em defesa da vida das mulheres.

E estamos aqui para denunciar isso e dizer que não deixaremos isso acontecer. Inclusive, nós estamos com dificuldade no funcionamento. Não tem água para as mulheres beberem, não tem água para as mulheres tomarem banho, não tem água para as mulheres se alimentarem. E são essas mulheres que sofrem violência todos os dias nesta cidade.

Estamos aqui para denunciar isso e para pedir uma solução porque enquanto a Casa Preta Zeferina, que é um espaço fundamental para a luta das mulheres, está sem água, milhares de mulheres soteropolitanas têm sofrido violência e têm sido assassinadas porque quando a gente liga na televisão só aparecem mulheres que foram mortas por seus companheiros e ex-companheiros por vários motivos. Mas o principal é porque não aceitam o fato de as mulheres serem livres, das mulheres serem quem são.

E estamos aqui para dizer e solicitar a religação da água da Casa Preta Zeferina. Dizer, inclusive, que nós fazemos luta e não vamos cansar de fazer luta porque inclusive, na semana passada, nós fomos para a Ufba para denunciar um caso de um professor assediador. E, fruto de muita luta, esse professor foi desligado do semestre porque as mulheres estudantes precisam ter um espaço seguro para poder concluir a sua formação acadêmica. Quando não têm, muitas abandonam a universidade. E tudo isso é um absurdo.

Então desligar a água da Casa Preta Zeferina, mandar cortar a água da Casa Preta Zeferina sem nenhum diálogo com o Movimento, que é comprometido com a luta das mulheres, é um ataque, é um descompromisso à luta das mulheres, à vida das mulheres soteropolitanas. Inclusive, nós fazemos isso para denunciar, além de ser um espaço para ajudar outras mulheres vítimas de violência, mas também para denunciar a insuficiência dos serviços de acolhimento da Prefeitura de Salvador porque, apesar das propagandas, não resolve efetivamente a situação das mulheres que são mortas na nossa cidade.

Então nós não podemos aceitar essa realidade porque hoje é uma companheira que eu não conheço, é uma mulher que eu não conheço, mas amanhã pode ser uma parente minha, e eu não quero que isso aconteça com nenhuma das mulheres.

E por isso é fundamental a existência da Casa Preta Zeferina. Esse espaço de luta e de denúncia, de reivindicação de mais políticas públicas porque, enquanto a Bahia tem 417 municípios, o feminicídio cresceu em todo estado, mas Salvador cresceu quase um terço de um estado que é enorme e que tem diversas cidades. E que infelizmente é uma Prefeitura que não se importa com o bem-estar das mulheres, que é uma Prefeitura que não dialoga com os movimentos sociais e os movimentos de mulheres que enfrentam a violência cotidianamente em todos os

espaços porque é a vida das mulheres que estão sendo assassinadas, estão sendo retiradas.

Esse espaço é fundamental, esse espaço inclusive é um espaço de construção dessas políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, de mais espaços em que as mulheres se sintam seguras, se sintam acolhidas. Mas o contrário que nós temos é a atitude da Prefeitura de Salvador, que corta a água da casa que ajuda as mulheres vítimas de violência, que é a Casa Preta Zeferina, construída por esse Movimento, que é tão importante, o Movimento de Mulheres Olga Benário, que não nos cansamos em lutar pela vida das mulheres.

Cresceu 28% a violência. Eu queria deixar isso bem frisado aqui: 28% somente em Salvador. Isso é quase um terço da violência contra a mulher em todo o estado. A postura que nós precisamos ter frente a isso é uma postura de combate, é uma postura de enfrentamento, é uma postura que a gente consiga ir nas periferias conversar com essas mulheres que estão sofrendo isso e dê uma solução para essas mulheres.

É construir cada vez mais espaços em que as mulheres tenham curso de profissionalização, que se entenda como a principal de suas vidas. Porque uma das coisas, inclusive, que impede que muitas mulheres saiam dos lares abusivos é a questão financeira. Mas também vivemos em uma sociedade, em uma cidade que é a capital do desemprego e a maioria dessas

pessoas desempregadas são as mulheres. E como a gente dá uma alternativa a essas mulheres que sofrem violência sem construir um básico, o mínimo que é colocar a comida na mesa para seus filhos, de ter um trabalho digno, de ter um espaço que realmente acolha as suas denúncias e não sejam revitimizadas, como acontece nas Deams, como acontece em vários lugares que se propõem, em Salvador, a ajudar mulheres vítimas de violência, mas as mulheres saem culpadas desses espaços.

E o Movimento de Mulheres Olga Benário constrói diversas ocupações em todo o Brasil. Hoje são 23 ocupações em todo o Brasil em que nós ocupamos espaços que estão abandonados pelo poder público, pelo poder privado, para denunciar essa realidade de violência que as mulheres brasileiras sofrem e para construir uma alternativa disso.

Mas a Prefeitura de Salvador, com toda esta movimentação de não diálogo com o movimento que constrói uma luta de combate à violência contra a mulher, de não apoiar e nem dizer: Olhe, estamos te vendo. A única solução que eles têm para essa situação é cortar água das mulheres e comprometer 100% o funcionamento.

Então, gostaria de dizer aqui que este espaço é um espaço muito importante. Inclusive, nós estamos, para concluir, funcionando com o apoio da população do Santo Antônio, da população e dos estudantes das universidades, porque inclusive

estamos passando em cada sala, conversando com os estudantes, através do PIX. E se, inclusive, os vereadores desta Casa, que apoiam a luta das mulheres, quiserem contribuir também fiquem à vontade. Mas que esse espaço é fundamental e não podemos deixar de mão essa situação e não podemos deixar de denunciar isso.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Há vereadores para se inscrever para fazer os Comentários? Fazendo a nova convocação, vereadores que se inscrevem para os Comentários. Vereadora Marta Rodrigues e vereador Augusto Vasconcelos.

Vereadora Marta dispõe de três minutos para fazer os Comentários com respeito ao assunto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores. Também quero saudar, para além aqui de Giovana Ferreira, que trouxe aqui toda essa denúncia, todo o movimento de mulheres presentes aqui no Plenário e dizer ao Movimento de Mulheres Olga Benário da importância de vocês apresentarem aqui para a gente, mesmo a gente acompanhando, a importância da luta realizada por vocês. E também podem contar com o nosso apoio nesta Casa, do nosso partido também, porque é assim que a gente constrói a luta no dia a dia.

E dizer para vocês que esse espaço, que é um espaço importante da Casa Preta Zeferina, de acolhimento às mulheres em situação de violência em Salvador, mas nem só em Salvador, vocês também têm no Nordeste outros espaços que vêm também com esse compromisso — para estar dialogando e cabe ao poder público acolher, chamar para conversar e dar todo o apoio. Na ausência de políticas públicas, a gente vê esse esforço e toda essa caminhada é para a gente também segurar na mão e cada vez mais reforçar a luta.

O acolhimento às mulheres em situação de vulnerabilidade e violência é exatamente o que vocês vêm fazendo, de fundamental importância, que é o acolhimento, é o afeto, é a escuta. E isso tem sido feito com muita dignidade e com respeito também a todas essas mulheres que já conhecem aquele espaço, um espaço que já vai estar completando, se eu não me engano,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

três anos, não é isso? Três anos. Então, tem toda essa luta, toda essa caminhada.

E solicito ao presidente aqui da Casa, o vereador Isnard, se nós pudéssemos, presidente, já sair daqui tirando um documento para encaminhar para a Prefeitura, para a Secretaria, para o prefeito, mas também para a Secretaria responsável, que é uma responsabilidade de todos nós aqui nesta Casa em estar reconhecendo essa caminhada que para a gente não tem..., e a gente tem visto os dados da violência contra a mulher, o anuário está aí.

Um espaço desses nós precisamos garantir que a política pública, que não é suficiente para atender, e esse espaço vem atendendo essas demandas, que é uma demanda para a gente fundamental porque tem uma ação também que atende ali multidisciplinarmente. Não é só chegar ali e acolher, tem toda uma ação que vem conjuntamente para dar conta.

Então, a denúncia apresentada, para concluir, Sr. presidente, por gentileza, a denúncia apresentada aqui por Giovana é muito de responsabilidade nossa. Eu peço a V. Exa. que, por gentileza, acolha a denúncia. Também vamos tomar as providências.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com a palavra as lideranças de bancadas, de partidos também para que a gente possa deliberar sobre o pedido de V. Exa. Convidar o vereador Anderson Ninho para ficar aqui na Mesa, por favor.

Licença da vereadora Roberta Caires e também do vereador André Fraga, conforme justifica o Art. 17. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas. Agora, para comentar, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas as pessoas. Quero saudar aqui a Giovana, que fez o pronunciamento aqui em nome do Movimento de Mulheres Olga Benário, que leva esse nome emblemático da história da luta popular neste país.

E queria também colocar à disposição a Ouvidoria da Câmara Municipal. Eu estou como ouvidor-geral aqui desta Casa. A Ouvidoria é o canal de escuta, de diálogo com a sociedade. Quero facultar que vocês possam também nos procurar através da Ouvidoria da Câmara para que possamos formalizar essa denúncia, questionando os órgãos do município que tomaram essa atitude para que nós tenhamos uma forma de solucionar a falta de água no imóvel.

O que o Movimento faz, em torno da pauta das mulheres, a Giovana discorreu muito bem e não cabe aqui nenhuma dúvida da importância que tem organizações como essas da luta em defesa das mulheres vítimas de violência, no enfrentamento a essa chaga social dramática, e que nós, homens, também precisamos enfrentar porque a raiz do problema está na masculinidade tóxica. É necessário conversar com os nossos filhos, com as nossas filhas, com as pessoas ao nosso redor para enfrentar essa realidade que faz com que o Brasil esteja entre os países do mundo que mais vitimizam mulheres com a violência.

Mas além desse aspecto, eu queria chamar a atenção para o debate sobre a ocupação do solo urbano, que vocês estão fazendo num imóvel público que estava sem destinação social. É algo que merece a nossa reflexão.

Aqui, na Câmara Municipal, a gente tem cobrado a necessidade da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento

Urbano, que, pela última revisão, deveria acontecer neste ano de 2024, mas o prefeito já anunciou que só vai encaminhar no pós-eleição usando o argumento de que a lei federal, que é o Estatuto da Cidade, prevê um prazo para sua revisão de 10 anos. Mas a lei municipal do atual PDDU fala em oito anos e a própria Lei Orgânica do Município. Ele não pode fugir dessa realidade. E quando ele encaminhar a proposta inicial para o debate do PDDU, nós vamos querer discutir a destinação social de imóveis que estão há muito tempo fechados, sucateados porque nós não podemos transformar o sucateamento de imóveis numa indústria para beneficiar interesses poderosos da especulação imobiliária.

Então, além do aspecto da defesa das mulheres no enfrentamento à violência contra as mulheres, o Movimento Olga Benário também coloca o dedo na ferida da pauta da ocupação dos imóveis e em especial dos imóveis públicos. E é em torno disso que me solidarizo com esse Movimento. Nos colocamos à disposição na Ouvidoria da Câmara, o nosso mandato também. Tenho certeza que essa luta vai ganhar cada vez mais aliados e aliadas porque é uma pauta de interesse do conjunto da sociedade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Inscrito para comentário. Vereador Arnando Lessa não se inscreveu. Levei até um susto, porque ele foi caminhando para lá, não havia se inscrito.

Vereador Kiki Bispo, último inscrito para Comentário. Depois nós entraremos na inscrição do Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, a minha fala será breve nesta tarde, contribuindo em parte com a fala do vereador Augusto Vasconcelos, e, claro, como líder do governo, colocando-me à disposição da instituição ou qualquer instituição que de fato precise. É claro que pode existir alguma dificuldade do ponto de vista da formalidade, mas também não posso deixar de reconhecer o tanto que a Prefeitura Municipal de Salvador tem feito em defesa das mulheres, sobretudo na inauguração da Casa da Mulher Brasileira, uma casa inovadora que realmente enche

de esperança as mulheres no que tange à questão da preservação e garantia dos seus direitos.

Ouvi aqui atentamente a representante do Movimento Olga Benário e me coloco desde já à disposição para que possamos fazer a interlocução com a secretária de Política para as Mulheres, a Fernanda Lordêlo, uma secretária extremamente diligente, comprometida com a causa. Eu tenho certeza que de pronto vou sair daqui desta fala, já vou manter contato com ela para que ela possa corrigir, até mesmo porque a Prefeitura não tem o poder de cortar água, quem corta a água é a Embasa.

Então, do ponto de vista da questão da violência contra as mulheres, quem presta segurança pública é o governo do estado. Se existem mulheres vítimas hoje na nossa sociedade, cabe ao governo do estado de fato diminuir ou reduzir as taxas enormes de feminicídio, que têm sido destaque no âmbito nacional, sobretudo aqui no estado da Bahia.

Mas é isso, Sr. presidente, vai na minha linha, colocando-me à disposição para que, de forma justa, a gente possa resolver essa questão da água da instituição, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Inscrição para o Pinga-Fogo. Como indica a oposição? Governo já tem aqui Téo Senna. Qual a outra indicação, vereador Kiki?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Anderson Ninho e Roberta Caires.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Téo Senna já está inscrito. Vereador Anderson Ninho e?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): O vereador Anderson Ninho, até onde eu sei, não é nosso ainda.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Randerson Leal.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): E a vereadora Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereador Randerson, V. Exa. é o primeiro inscrito para o Pinga-Fogo e dispõe de cinco minutos. Vereador Kiki já está inscrito aqui, o segundo a falar é o vereador Téo Senna. Quem mais?

Vereador Randerson, V. Exa. é o primeiro inscrito para o Pinga-Fogo e dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde, imprensa. Boa tarde, povo de Salvador que nos vê e nos escuta através da TV e Rádio Câmara.

Sempre é um prazer, uma honra subir a esta Tribuna, Sr. presidente. Eu queria aqui comentar alguns projetos que nós fizemos nesse último final de semana. E, antes de iniciar, eu queria aqui parabenizar mais uma vez o presidente desta Casa, que, no último dia 17, completou mais um ano de vida. Dizer ao presidente Carlos Muniz que é um privilégio dividir esta Casa aqui com esse presidente tão dinâmico, um presidente que tem feito um trabalho extraordinário à frente desta Casa, a Casa do Povo, dando vez e voz ao povo de Salvador e dando oportunidade aos vereadores independentemente da sigla partidária, independentemente de ser situação ou oposição.

Então, parabenizar o nosso presidente Carlos Muniz. Que Deus lhe dê muita saúde, muita paz e que você continue sendo esse presidente aí dinâmico para todos os vereadores e para o povo de Salvador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Queria registrar também, Sr. presidente, que no último dia 18 de abril foi o aniversário também do deputado estadual Roberto Carlos, deputado que tem seis mandatos aqui na Bahia, um deputado que tem um serviço prestado por toda a Bahia. O único deputado da história da Assembleia Legislativa a ser votado nos 417 municípios por duas vezes consecutivas.

E eu tenho o prazer e a honra de ser filho desse deputado, de ser filho do homem Roberto Carlos. Queria aqui registrar o meu carinho, a minha atenção e parabenizá-lo mais uma vez. Estive, no último sábado, no dia 20, onde foi comemorado o aniversário dele. Foi uma festa enorme na região de Juazeiro, na região norte do estado, com várias caravanas de toda a Bahia. Teve gente de Itaparica, teve gente de Sobradinho, de Curaçá, Jaguarari, Senhor do Bonfim, Remanso, várias autoridades, vereadores, ex-vereadores, comemorando esse aniversário do deputado Roberto Carlos.

Queria aqui mandar um abraço, um beijo no coração e dizer que tenho muito orgulho de ser filho dessa pessoa. Um cara que veio das camadas mais populares da sociedade, foi camelô, foi ambulante, foi vereador por dois mandatos na cidade de Juazeiro e hoje está no sexto mandato.

Então, fico muito feliz, um beijo no seu coração, que o senhor continue sendo essa pessoa muito especial, que continue ajudando o povo da Bahia, em especial, o povo de Juazeiro.

Eu queria registrar, Sr. presidente, aproveitando a oportunidade, que todo mundo sabe que eu sou filho daquela terra, sou filho de Juazeiro, e já tinha mais ou menos um ano que não voltava à minha terra. Quando voltei agora, no sábado, eu me senti envergonhado, a palavra é essa, envergonhado pela administração hoje daquela gestora, que ali tem feito um trabalho muito ruim. A cidade toda esburacada, a cidade sem iluminação, a cidade realmente entregue, entregue, a palavra é essa, entregue a Deus dará. Uma cidade que realmente orgulha o juazeirense, orgulha as pessoas, mas infelizmente a última gestão não tem feito o seu papel.

Por isso, eu quero aqui pedir o apoio mais uma vez do nosso governador Jerônimo Rodrigues: governador, a nossa base em Juazeiro, a oposição em Juazeiro está unida. Lá, no último dia 20, no aniversário do deputado estadual Roberto Carlos, se encontraram o ex-prefeito Isaac Carvalho; o deputado estadual Zó, do PCdoB; o Andrei da Caixa, representando o MDB da região; o próprio Joseph Bandeira, ex-prefeito daquela cidade.

A cidade está unida, a oposição, somente esperando a orientação do governador Jerônimo Rodrigues para que a gente possa retomar a gestão daquela cidade. Uma cidade tão importante, a quinta maior cidade da Bahia, que vive realmente um momento muito delicado da sua história.

É um desastre a gestão hoje de Juazeiro, no estado da Bahia, é um desastre, e a gente precisa recuperá-la, uma cidade tão importante. E aqui eu peço, com toda a humildade e com toda a simplicidade, a intervenção do nosso governador para que a gente possa recuperar, recuperar o ânimo daquele juazeirense, recuperar o ânimo dessa cidade tão importante para a região norte do estado, que está entregue.

Como eu falei no início aqui, cheia de buracos, quando você entra na cidade, os distritos lá da Carnaíba, o distrito de Juremal, entregues. A gente entra na cidade está parecendo que está vivendo em um ambiente de terror, como essas cidades que estão sendo bombardeadas no Irã, em Israel. Parece aquele cenário, é um cenário realmente de cidade entregue à mercê.

Eu queria pedir mais uma vez ao nosso governador que intervenha, governador. É importante a gente recuperar o ânimo, o ego daquela cidade. Os juazeirenses esperam que realmente a gente possa tomar aquela gestão e ser alinhado. Por isso a importância do alinhamento do governo municipal com governo estadual e o governo federal.

E esse alinhamento só virá com um candidato da oposição em Juazeiro, porque, infelizmente, a gestora hoje, atual, que apoiou o ex-presidente que ocasionou tantas mortes, — não vou nem falar aqui o que o ex-presidente da República fez no nosso país —, e ela parece que está seguindo a mesma linha desse ex-

presidente destruindo a cidade tão querida, a cidade de João Gilberto, a cidade de várias estrelas importantes, como Ivete Sangalo, de várias pessoas ilustres de nossa Bahia, que infelizmente a gestão atual não tem atuado da melhor maneira possível.

Queria aqui agradecer, Sr. presidente, a oportunidade e desejar aqui uma ótima e feliz semana para que a gente possa abençoar e trabalhar pelo povo de nossa Salvador, pelo povo da nossa Bahia.

E registrar, Sr. presidente, com o seu bom senso, queria registrar também, nós estivemos na última semana, junto com o governador Jerônimo Rodrigues, para assinar a segunda ordem de serviço da segunda etapa da Feira de São Joaquim. E eu comemoro por ter sido ambulante, ter sido feirante na minha infância, na minha juventude, e a gente quando vê aquela Feira de São Joaquim tão bem cuidada pelo governador Jerônimo, a gente sente orgulho. E dizer: parabéns, governador, parabéns a toda a administração da Feira de São Joaquim.

E é isso que o governo do estado tem demonstrado, um trabalho que vem valorizar de forma digna os seus comerciantes. Ali, que é um ponto além de comercial, é um ponto turístico, vereador Augusto Vasconcelos. E o governador Jerônimo Rodrigues tem entendido, tem feito a sua parte.

Queria aqui parabenizar mais uma vez o governador Jerônimo, pela assinatura da ordem de serviço da segunda etapa de qualificação da Feira de São Joaquim.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Randerson, queria convidar V.Exa. para sentar aqui no lugar do vereador Anderson Ninho, que vai fazer uso da palavra. E vai falar dois minutos e meio, dividindo com a vereadora Marcelle, também falando dois minutos e meio.

Vereador, V.Exa. dispõe de dois minutos e meio.

Vereador, V.Exa. dispõe de dois minutos e meio para falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, subo a esta Tribuna, com muito orgulho, para dizer para vocês, para fazer um

agradecimento, primeiramente, todo especial ao nosso prefeito Bruno Reis e à Secretaria de Ordem Pública, à Semop, juntamente com a Desal, na figura do Dr. Virgílio Daltro.

Quero informar para vocês que foram entregues, lá em Pau da Lima, no bairro de São Marcos, na região de Pau da Lima, bairro de São Marcos, por indicação desse vereador, 35 novos boxes para os comerciantes informais.

Quero dizer para vocês também que foi autorizado para o bairro de Pau da Lima, no antigo Largo de Pau da Lima, seis boxes, que estarão substituindo aquelas antigas barracas com mais de 50 anos, meu amigo Edvaldo Brito, meu parceiro, meu professor. E eu agradeço a Deus por estar fazendo história aqui nesta Câmara, principalmente para a nossa região.

E tem muito mais. Também no bairro que eu moro, há 41 anos, meu amigo Augusto Vasconcelos, o bairro de Dom Avelar, também ganhará seis boxes, substituindo também antigas barracas que tem lá dos comerciantes informais. E tem mais, viu? Pau da Lima também ganhará um camelódromo para os comerciantes. Assim como os outros bairros, também de Salvador, têm ganhado os camelódromos, também por indicação nossa, Pau da Lima também ganhará um camelódromo.

Tudo isso fruto de uma parceria, que eu quero, mais uma vez, agradecer a esse parceiro, a esse amigo, prefeito Bruno Reis, meu amigo Randerson Leal, que tem atendido às reivindicações

desse vereador que tem lutado tanto, principalmente pela nossa região ali, que compreende a região de Pau da Lima, de São Marcos, Dom Avelar, Castelo Branco, os bairros ali vizinhos todos, Jardim Cajazeiras, Alto da Cebola, Pirajá. Todos esses bairros ali, aos quais eu venho aqui representando aqui na Câmara Municipal de Salvador, o qual, com muito orgulho, eu sou um empregado do povo.

Também quero agradecer o mesmo que, por indicação nossa, quem passa hoje lá em Pau da Lima pode ver a novidade, na rua Jaime Vieira Lima, os novos passeios.

Gente, está ficando uma coisa linda. Era, também, um pedido muito antigo dos moradores. Mais de 50 anos. O bairro de Vila Canária também ganhando passeios novos. O bairro de Dom Avelar também ganhando passeios novos.

Tudo isso também chegará para toda a avenida principal ali de São Marcos. Mais uma indicação, claro, do vereador, do parceiro, o amigo empregado do povo.

Mais uma vez, muito obrigado, meu Deus, por estar usando-me como instrumento de transformação e quebrando paradigmas aqui na Câmara Municipal de Salvador.

Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Vereadora Marcelle Moraes, que dispõe de dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, vereadoras, vereadores, Casa do Povo e toda a TV Câmara.

Bom, hoje eu vim aqui falar de um assunto que me chocou, hoje de manhã, na rede social. Através de um *site* de notícias, onde um blogueiro, denominado Renato Trezoitão, foi dizer que hospital público veterinário é satanismo.

Agora você me diga como é que uma pessoa, que diz que influencia pessoas, afinal de contas um blogueiro está ali na rede social influenciando outras pessoas, vem dizer uma barbaridade dessa? Uma ignorância como essa? Uma pessoa que nem sequer para para estudar. Porque quando você diz que um animal e que um hospital público veterinário é desnecessário e você diz que ali é um satanismo, você ignora toda a perspectiva de que um animal

é um ser vivo, de que o animal ele sente dor, que ele tem emoções e que ele deve ser cuidado pelo poder público.

Até porque quando a gente fala de saúde animal, a gente está falando de saúde única, a gente está falando de saúde pública. Quando eu falo de cuidar de animal, a gente está falando que zoonoses, como o covid-19, que teve há dois anos e que matou milhares e milhares de pessoas, evitem ser transmitidas para nós, seres humanos.

Então vim aqui repudiar total essa fala desse senhor que se diz blogueiro e dizer: meu amigo, vá procurar estudar. Vá procurar entender que animal, cuidar de bicho é cuidar de gente também. E o poder público municipal, estadual, federal deve e precisa promover políticas públicas para os animais. Não só com hospital, com vacina, com castração, com cuidado.

E ainda mais. A gente precisa entender que, hoje, animais que estão abandonados nas ruas são frutos do abandono do ser humano. O animal não pediu para estar na rua abandonado. Ele não apareceu lá do nada. Nove a cada dez animais hoje que existem nas ruas da nossa cidade foram frutos do abandono de pessoas. Pessoas irresponsáveis, pessoas que nem sequer têm a consciência e entendem que ter um animal em casa é uma responsabilidade.

Portanto, meu amigo, vereador Isnard Araújo, toda e qualquer vida deve ser preservada, toda e qualquer vida deve ser

respeitada. E é por isso que eu falo sempre que prefiro muito mais bicho do que certo tipo de gente.

Obrigada, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu quero me associar a V.Exa., vereadora Marcelle Moraes, e lamentar um comentário como esse desse blogueiro que se chama alguma coisa com 38. Não sei o que ele quer dizer com isso, mas é lamentável a fala dele.

Próxima inscrita vereadora Marta Rodrigues pela oposição, que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 - **PINGA-FOGO**.

Pois não, Sr. presidente. Muito obrigada. Subo mais uma vez a esta Tribuna e quero aproveitar para parabenizar, ele que já está aqui bem na minha frente, este professor, vereador Edvaldo

Brito, que fez uma sessão aqui muito emocionante de reconhecimento, entregando a Medalha do Mérito Cultural a esse ícone do Pelourinho, que nós sabemos da sua trajetória, Clarindo Silva. Parabéns, meu professor, por esta iniciativa fundamental.

Sr. presidente, agora eu vou trazer aqui algumas preocupações nossas que a gente tem recebido e a gente também tem visitado algumas áreas da nossa cidade que vêm sofrendo muito com as chuvas. Já há uma quantidade de pessoas desabrigadas e a gente vê a contradição. O Movimento Olga Benário está aqui para permanecer para que essas mulheres não fiquem desabrigadas. E a gente vê a Prefeitura nesse total desrespeito lá para manter a casa em funcionamento e a água, que é tão essencial.

Mas o que eu queria, Sr. presidente, preocupada com esse momento, é em relação ao mapeamento que contém as áreas suscetíveis a ocorrências, deslizamentos de grande impacto, inundações, que nós sabemos que a Prefeitura tem como buscar e prever. Tem uma Lei nº 12.608/2012 que garante que tem que ter esse mapeamento. Não só mapear, mas também, a cada ano, avaliar e dizer o que vai trazer para que essas famílias, essas pessoas não venham a passar por essa mesma situação.

Um planejamento das ações, a intervenção preventiva é importante divulgar, a realocação da população das áreas de risco também. Tudo isso está baseado nessa lei. E as medidas também

de drenagem urbana necessárias para as prevenções e a mitigação de impactos e de desastres.

E o que a gente tem visto, qualquer quantidade que a gente vê em Salvador, quantidade grande de chuvas que vêm caindo, e a gente, eu tenho me preocupado, tenho buscado, tenho ligado para trazer essas informações e tive também o cuidado de buscar o Plano Municipal de Contingência das Chuvas, que é um plano de 2023. Mas muitas das ações colocadas aqui neste plano, pelo que tenho caminhado nos bairros e nessas áreas que têm toda essa situação que as pessoas estão passando, ficando desabrigadas, ficando desalojadas das suas casas, e não tenho visto essa situação que a gente acompanha.

Tem a questão do alerta, o alerta assusta a gente, mas as ameaças, a área de abrangência, a área de risco. E pergunto aqui a esta Casa, aos vereadores e vereadoras para a gente conjuntamente analisar e buscar também as saídas, Sr. presidente, para a gente buscar, e a Mesa está faltando, presidente, para compor, a gente buscar essas iniciativas, juntamente com a Codesal.

Encaminho também, assim como fiz com o Movimento de Mulheres Olga Benário, para encaminhar este ofício, a gente também buscar da Codesal, da Defesa Civil. Já falei aqui que a Codesal, no ano de 2023, tinha um orçamento de R$ 9,2 milhões.

E agora, em 2024, na própria LOA, na Lei Orçamentária Anual, esse orçamento desceu, só tem R$ 4,2 milhões.

Então, no mesmo sentido, na mesma toada aqui, presidente, pedir também explicações para que a gente possa, esta Casa, a gente, conjuntamente, estar encontrando também essas saídas, para que a gente não tenha mais mulheres, que na sua grande maioria são mulheres chefas de família, que estão vivendo em situações difíceis e também desalojadas.

Reitero de novo o pedido, respeitando aqui o movimento, que é o movimento que nos pauta, a gente encaminhar, nem só como o líder falou aqui, para a SPM, mas também para as outras secretarias que têm a ver e que possam responder e ter celeridade.

Obrigada, presidente Isnard.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito vereador Téo Senna falando pelo governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Boa tarde ao Plenário.

Nesta semana tivemos o lançamento da campanha da obra da Feira de São Joaquim. E nós questionamos se a Feira já não tinha sido requalificada. Tantos anos, desde 2009, que a gente vem observando esta obra e que nós vamos citar neste instante. E nós questionamos justamente que, se esta obra tivesse sido feita pelo município, esta obra já teria sido realizada.

Para minha surpresa, para minha surpresa, recebo aqui pela imprensa uma notificação de um amigo, um vereador, o vereador arco-íris, vereador que está cada dia de uma cor, é o vereador arco-íris. Cada dia ele está de uma cor, ele vai mudando de acordo com a necessidade.

Primeiro, é afirmar que o vereador precisa estar qualificado para o posto. Que precisa, em primeiro lugar, saber qual é a atribuição do município, qual é a atribuição do estado e o que é a atribuição da União. Esse é o pacto federativo, ao qual você legislar para fiscalizar as ações. Este é o pronunciamento do vereador arco-íris, aquele que muda de cor a cada momento. E a gente se surpreende até como ele faz uma defesa da construção da Feira de São Joaquim.

Hoje o governo do estado está lançando R$ 28 milhões nessa obra, R$ 28 milhões para uma obra nova. E a gente começa a questionar e ter o cuidado de ver a documentação. Anteriormente, em 2009, o estado vai investir R$ 27 milhões na reforma de São Joaquim, R$ 27 milhões. Logo em seguida, foi publicado o edital da licitação para a reforma de R$ 32 milhões, também na reforma de São Joaquim. A gente vai para adiante, já publicado o edital da licitação, isso de 2009. Essa é a responsabilidade do governo do PT, essa é a responsabilidade de ter gasto esse dinheiro, as etapas como foram feitas. Para você ter uma ideia, nessa parte serão investidos 7,9 milhões na primeira fase, através do secretário de Turismo.

Ainda segundo o secretário, o investimento representa 40 milhões. Esse dinheiro foi gasto na Feira de São Joaquim? Onde é que foi usado todo esse dinheiro? Como é que a obra nunca terminou, nunca começou e hoje já deu uma ordem de serviço de 28 milhões? E há um questionamento ainda de tudo que é feito e não é avaliado.

Eu começo a me perguntar se esse dinheiro da feira que foi gasto é o mesmo dinheiro dos 48 milhões de respiradores ou dos 50 milhões do VLT. Tudo é dinheiro que sumiu. Essa é a feira que o prefeito está dando ordem de serviço.

E vai uma definição do vereador arco íris, aquele que muda de cor todo dia, todo ano. O mesmo vereador que apoiava ACM

Neto e dizia que a feira era maravilhosa e estava acabada, o mesmo vereador arco-íris, é esse. E você vai dizer: para onde foi esse dinheiro? 40 milhões na feira! Onde é que se gastou esse dinheiro? O que vai ser feito para isso? E a gente começa a perguntar onde é que se gastou esse dinheiro. Se a gente fizer uma conta, o que se gastou na feira? 40 milhões, mais 48 milhões dos respiradores, mais 50 milhões do VLT. Para onde vai esse dinheiro? Esse é o modelo do governo do PT.

E o vereador arco-íris vai questionar o vereador sobre qual é o caminho. Qual é a lei para se tomar conta? Claro que a gente sabe o interesse que o município tem de tomar a frente e fazer essa obra. Seria interessante se tomasse, assim como as feiras estão sendo reformadas, a Feira de São Joaquim já teria se mudado em todos os instantes.

Então, a gente está fazendo essa colocação com toda a tranquilidade. Você vai para a imprensa para querer fazer uma defesa de quem não tem defesa, gente. A gente fica muito triste de ver uma pessoa que conviveu, que é colega e que foi colega, agora você vai rebater, dizer quem tem, consegue legislar?

Eu tenho certeza disso e tenho certeza que o vereador arco-íris, que tem sido brilhante e competente como o presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral, tenho certeza que esse vereador arco-íris vai achar ouro. Eu tenho certeza, com essa pesquisa e a capacidade que ele tem, vai achar ouro. Eu tenho

certeza que nesse governo ele ainda vai achar ouro dentro da pesquisa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Terminado o Pinga-Fogo, pedir ao 1º secretário verificação do quórum, com V.Exa. pedindo direto, sem consultar V.Exa.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): Verificação de quórum, presidente. Apenas sete vereadores na Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não havendo mais inscritos e esgotada a pauta por hoje, declarando a sessão encerrada convocando outra para dia e hora regimental.

Notas Taquigráficas

Coordenação de Taquigrafia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br